

Journal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

BARCELOS

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1151

QUINTA-FEIRA

13

JULHO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

NÓTULA HISTÓRICA

Um antepassado de Camões foi aio de um conde de Barcelos

Tive de reler, recentemente, passos de uma crónica de Fernão Lopes: foi a que consagrou ao inconstante e formoso D. Fernando. Num dos seus capítulos, — escritos com aquele realismo e sabor que jamais se esquecem —, encontrei uma referência a certo antepassado de Luís de Camões, que foi aio de um Conde de Barcelos, parente de Leonor Teles. É o capítulo intitulado «Como a rainha Dona Leonor casou alguns fidalgos do reino, e do acrescentamento que fez em outros do seu linhagem». Aí escreveu o grande cronista que ela, a Rainha, elevou seus irmãos D. João Afonso Telo e D. Gonçalo Teles aos cargos de almirante e conde de Neiva e Faria, respectivamente; e que dois filhos do conde D. João Afonso, seu tio, foram por ela nomeados, um (D. João) conde de Viana, e outro (D. Afonso) conde de Barcelos. A este — diz Fernão Lopes — «porque era mui moço deu-lhe por aio um cavaleiro que chamavam Vasco Peres de Camões».

Ora este Vasco Peres de Camões foi um fidalgo galego que teve de abandonar a sua terra de origem por motivos políticos, tendo-se refugiado em Portugal, na corte de D. Fernando, cujo partido seguiu contra o do rei de Castela. Pertenceu à família dos Camões, que tinham o seu solar em Finisterra, na Galiza, e dele descendeu, por linha directa, Luís Vaz de Camões, autor de «Os Lusíadas». Leio na exhaustiva «Vida e Obras de Luís de Camões», do sábio alemão Storck, que ele era trisavô do nosso Épico. E nota curiosa: foi também poeta, como o seu glorioso descendente.

Arribo a uma suposição. O citado D. Afonso, feito conde de Barcelos por D. Leonor Teles, seria o 5.º conde donatário da vila barcelense e seu termo, de seu nome completo Afonso Telo de Meneses, segundo o esquema anexo à obra «Barcelos», de Mancelos Sampaio e Augusto Soucasaux. A carta que o fez conde tem a data de 20-3-1372. Como morresse sem geração e ainda em vida de seu pai, D. João Afonso Telo, passou para este a posse do condado barcelense.

Mas, perante as possíveis alternativas ou hipóteses inerentes a uma suposição, declaro que me encanta a certeza, baseada no fidedigno Fernão Lopes, de ter sido aio de um Conde da nossa terra um ascendente do grande Poeta, — esse Vasco Peres que foi também um apreciado trovador medieval. E já agora acrescento-se que o seu trineto, o ainda jovem Luís Vaz, desempenhou idênticas funções, segundo crê o mesmo Storck, junto do seu amado discípulo D. António de Noronha, que morreu, bem jovem, batalhando em África, e a quem o seu preceptor, que viria a ser a maior glória literária da Pátria, dedicou alguns versos magníficos.

Porto, Julho de 1972.

Miranda de Andrade

MENINO BARCELENSE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

EM EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Segundo notícia da Imprensa laurentina, que temos na nossa mesa de trabalho, foi sucesso notável a exposição de 27 trabalhos de pintura, de Vito, nome artístico de Vítor Simões Teixeira Martins, apenas de 9 anos de idade, natural de Barcelos.

Temperamento precoce, manifesto pela «inteligência, intuição e habilidade natural», em evidência de futuro artista, que se imporá na arte de pintar.

Aluno ainda da 3.ª classe, há dois anos que cultiva a pintura, sob a direcção de mestre dedicado.

Manifestação de propensão inata, descoberta e estimulada, em evidência do que seria o nível artístico e cultural se se deparassem oportunidades de êxito para as vocações natu-

(Continua na página 6)

Águas Medicinais

por JOÃO CORREIA

Sector da maior importância social, as águas medicinais são igualmente importantes sob o aspecto económico, crescendo o interesse dos aquistas nacionais e estrangeiros de ano para ano. Efectivamente, enquanto que o número de inscrições nas termas portuguesas foi, em 1961, de 47 295, no ano seguinte já ultrapassaram os 52 000 e totalizaram cerca de 60 000 em 1970. Como vem sucedendo, as termas de Monte Real, dirigidas proficientemente pelo nosso bom amigo Senhor Olimpio Duarte Alves, antigo Governador Civil de Leiria, são as que têm tido maior movimento, conseguindo em 1970

7 207 inscrições, seguindo-se Caldelas com 5 244, Gerês com 4 545, Curia com 4 271, Monfortinho com 3 801, Caldas da Rainha com 3 726, Vizela com 2 770, S. Pedro do Sul com 2 719, ao passo que Chaves, Alcaface, Vidago, S. Vicente, Piedade, S. Paulo, S. Jorge, Luso, Vimeiro, Felgueira, Monchique, Aregos, Cavaca, Pedras Salgadas, Cucos, Cró, Cabeço de Vide, Azenha, Eirogo, Melgaço, Monção, Caldas da Saúde, Moledo, Carvalhal, Castelo de Vide, Fadagosa de Mação, Vale da Mó, Carvalhelhos, Unhais da Serra, Amieira, Canaveses, Monchique, Santa Comba e Três Bicas tiveram inscrições que vão de 2 174 até 2. A diferença, tão notória de termas para termas, deve-se não só ao valor das águas medicinais, mas sobretudo à atenção dedicada pelas respectivas administrações, dado que existem muitas das termas aludidas que mereceriam, no interesse das ditas e do público em geral, que tem nestas grandes possibilidades de cuidar da saúde e recrear o espírito, maior êxito. Situações em várias províncias que oferecem já por si possibilidades turísticas extraordinárias para nacionais e estrangeiros, as termas a que nos reportamos situam-se no Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Alta, Beira Baixa, Beira Litoral, Ribatejo, Estremadura, Douro Litoral, Algarve, etc. Quanto ao rendimento em dinheiro, como é óbvio as diferenças são notórias de termas para termas, totalizando 799 contos em Monte Real, ou seja mais 216 contos que em 1969, obtendo Caldelas e Caldas da Rainha 607 contos cada, conseguindo as demais verbas que vão de 494 a 2 contos.

Ao serviço da saúde de todos, sejam nacionais ou estrangeiros, as termas portuguesas, dada a importância das suas águas, são uma bênção da Providência a todos os mortais.



A Exposição de Mattos Portugal

Mattos Portugal, entre nós, é uma artista que se vem afirmando dia a dia, não como uma pintora verdadeiramente antológica da «Escola de Paris», mas sim como uma sensibilidade inovadora, serena e

meditada, que consegue interpretar as impressões de harmonia das coisas e da alma, numa forma original.

As suas telas, quadros enriquecidos de clamores de luz, impõem-se sobretudo por três

constantes, de pintura introspectiva, de paisagem e de flores, de estremecimento em estremecimento, em que a arte infunde calor e cor humana

(Continua na página 6)

APARTAMENTOS MOBILADOS

Sugestão:

Para umas FÉRIAS
ECONÓMICAS
utilize os nossos
excelentes
APARTAMENTOS
TURÍSTICOS

PARA VENDA
DESDE 180 CONTOS
J. PIMENTA SARL

só constrói em zonas de
grande valorização e desenvolvimento

INFORMAÇÕES:

Edifício Sede — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2
Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843-47843
AGENTES EM TODO O PAÍS

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO — LISBOA — AMADORA — REBOLEIRA
CASCAIS — PAÇO DE ARCOS — COIMBRA — PORTO — LUANDA



CAROLINA CELESTE MARTINS DE PINHO NEVES

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que se dignaram prestar-lhe as homenagens, acompanhando-a à sua última morada, manifestando assim profundo pesar como bem sentida dávida de orações; participa que no próximo dia 17 pelas 19 horas, será rezada Missa pelo seu eterno descanso na Igreja de Santo António, esperando, ainda, a bondade de se associarem à piedosa cerimónia.

Barcelos, 15 de Julho de 1972

Salão Azul

A cidade passa a contar desde hoje com um estabelecimento renovado e mais apto e funcional a servir convenientemente a juventude e as senhoras desta terra: O Salão Azul-Cabeleireiros — mudou as suas instalações para o edifício em frente da Confeitaria Salvação, igualmente na Rua D. António Barroso.

Possuindo instalações mais amplas e confortáveis, puderam os directores do Salão Azul modificar e beneficiar os sistemas de penteado, coloração, etc., etc.; criando também outros serviços de que resultou um Salão Azul não só renovado por ocupar uma nova casa, mas renovado nos seus métodos de trabalho e serviços a prestar à sua já numerosa clientela.

Os nossos aplausos pelo esforço feito no sentido de dar à cidade mais um renovado estabelecimento comercial.

SOCIEDADE

Fazem anos:

Hoje — 5.ª-feira

O menino Francisco Manuel Esteves Sampaio e as Sr.as D. Maria Arminda da Silva Vinagre e D. Margarida Maria de Carvalho Vieira.

Amanhã — 6.ª-feira

Os meninos Maria Manuela Oliveira Lemos, Maria Elisabeth Pinto Neves e Vitor Manuel Pontes de Albuquerque Faria e o Sr. Cândido Neiva de Oliveira Maciel, funcionário superior da B. N. U., em serviço na dependência de Espinho.

No Sábado

Os meninos Maria do Carmo de Araújo Durães e Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade, as Sr.as D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves, D. Maria Alzira Fernandes Pinheiro e o Sr. Raul Lima da Fonseca Magalhães.

No Domingo

O menino Artur Miguel Gama Lima de Sousa Basto.

Na 2.ª-feira

O menino Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar, e o Sr. Dr. José Pedro de Lima Reis.

Na 4.ª-feira

Os meninos Teresa Clara Azevedo Costa, Pedro Manuel Lopes Vieira Sousa de Faria; as Sr.as D. Teresa de Jesus Amorim Araújo Soares, D. Helena das Dores Neves e os Sr.s Carlos Alberto Faria Queiro e Manuel Simões Vieira.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL

Foi já publicado o anúncio da abertura do concurso público para a empreitada da construção do edifício da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, empreendimento que para além da valorização patrimonial desta cidade, vem abrir novas perspectivas à urbanização da chamada Avenida D. Nuno Álvares Pereira, que assim atinge maior premissa, tanto mais que há que encerrar o enquadramento da edificação que agora vai executar-se, além de que e acima de tais razões se preenche uma necessidade para o ensino que tanto se fazia sentir.

Passa-se

Estabelecimento de Mercaria e Vinhos, bem afreguesado, no Lugar de Penalves — Póvoa de Varzim.

Falar pelo telefone 64342, com o sr. Joaquim Moreira.

Movimento Hospitalar em Junho

Tratamentos e consultas no S. U.	611
Internamentos nos dois Hospitais	299
Operações de grande Cirurgia	71
Operações de Pequena Cirurgia	22
Operações de Obstetria	15
Operações de Oftalmologia	6
Operações de Ortopedia	8
Operações de Otorrinolaringologia	34
Serviços de R. X. — Radiografias	704

Curso de Tractoristas

A Adega Cooperativa de Barcelos em colaboração com a Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.ª, leva a efeito, brevemente, um curso de Tractoristas para ambos os sexos.

Estão abertas as inscrições até ao dia 25 deste mês, na sede da Adega Cooperativa de Barcelos.

Friso publicitário

SABEDORIA

«De todas as paixões, a cólera é a que perturba mais a razão, porque a sua impetuosidade não permite discernir livremente o que é verdadeiro».

(S. TOMÁS DE AQUINO)

Uma quadra

Cuidavas por me deixar
Que de paixão morreria;
Vai-se um amor, fica outro,
Vivo na mesma alegria.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

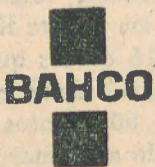
V.ª de José Luís da

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada
BARCELOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

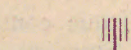
Rua Dr. Manuel Pais, 28
BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!



FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS



DESPORTO

HOMENAGEM

A JOÃO MACIEL TRIGUEIROS

Actual Presidente da Direcção do Gil Vicente F. C.

Comentários...

(1) Não somos abúlicos a certas coisas e determinações, mas, no entanto, também não somos daqueles que, por «interesse» ou compadrio, a tudo dizemos sim...

Muitas as vezes a nossa missão pode não ser compreendida. Diremos, mesmo, geralmente não é compreendida! Mas isso não nos afecta, pois que construtivamente, e conscientemente, sempre pugnamos pelo alevantamento das nossas Colectividades e, mormente, pelo «menino bonito» que acalenta o já nosso triste e enfraquecido coração.

Ser-se «gilista» não é coisa vã, pois servindo — seja como seja —, nobremente, o Gil Vicente F. C., sem ter por prémio outra coisa que não seja o seu esplendor e vivência, já é uma coisa que fortalece e anima, uma vez que pensamos que ao servir a Colectividade da união barcelense — deste ou daqueloutro sector desportivo —, estamos a servir a cidade onde nascemos.

Por vezes, e isso acontece muito frequentemente, num busquejo rápido de um arrazoado, teremos que dizer algo

que pode não agradar a «gregos e troianos»...

...É possível que assim seja! Não nos vamos penitenciar, por que esta «coluna», sendo subscrita por quem a subscrive, dure o tempo que durar, será sempre um expoente claro de pugnação pelas nossas Colectividades Desportivas, reiterando o seu firme apoio a quem dele é merecedor e credor.

O resto, se por acaso resto existir, por dogmático que pareça, não nos damos conta...

(2) Contingências sem conta, que ora não vamos escalpelizar, nem esventrar, atiraram-nos para uma derradeira jornada que tem foros de uma «final» empolgante!

Na realidade, assim é! O Gil Vicente, recebe o seu velho «rival», agora o amistoso Vianense, para uma pugna decisiva para a permanência na II Divisão Nacional.

Por sua vez, o Clube representativo do ridente Rio Lima, numa ânsia incontida, jogará a sua última «cartada» nesta terra, que o suave e sempre lindo Cávado banha, para se alcandorar ao lugar que, por mérito, aquela linda Princesa do Lima merecia.

Infelizmente, terá que se derimir entre «irmãos» esta pugnal

Contingências nos juntaram, contingências do «jogo» hão-de decidir a sorte de uns e outros, simplesmente apelamos para que tudo se processe de uma maneira ordeira, franca e leal.

Os intervenientes — jogadores —, mais o árbitro e seus

Realizou-se, no passado dia 7 de Julho, o jantar de homenagem ao Sr. João Trigueiros.

O facto, em si, demonstra de maneira clara e inequívoca, o quanto as gentes afectas ao Gil Vicente F. C. o estimam e apreciam, pois numa emergência como a que nos é dada atravessar, quizeram testemunhar o seu apreço pelo «HOMEM» que, calmamente, sabe encarar com dignidade os designios que não motivou, mas outrossim que lhe são impostos.

O repasto teve lugar no já conceituado Restaurante Pérola da Avenida, tendo como motivo de «fundo», na sua sala principal, todos os estandartes e bandeiras dos nossos Clubes Desportivos, que assim se quizeram associar, numa demonstração plena de camaradagem e crença, aos destinos do Clube

auxiliares, é que ditarão o vencedor, cabendo-nos a nós barcelenses — gilistas —, mais às gentes afectas ao vianense, dar todo o apoio franco e sincero, sem malquerenças nem moléstias desnecessárias.

Cumpramos, por que é um dever cívico e inteiramente de responsabilidade de um desportista, que se preza, receber fidalgamente as gentes que de Viana venham, retribuindo desta forma a maneira cavaleiresca como nos receberam, apenas decorridas três jornadas, mas de qualquer forma não descurar o incitamento — ordeiro —, para que o glorioso Gil Vicente F.C. permaneça na II Divisão Nacional.

mais representativo, à fé incomensurável que o anima.

Presentes, cerca de 300 convivas, da boa cepa gilista! Não houve sentido protocolar, mas a presença firme das «chamadas» gentes da rectaguarda, que nas boas ou más horas, estão sempre e, marcadamente, a acentuar o seu firme propósito da sobrevivência do glorioso Gil Vicente F. C., nesta ou naquela emergência, neste ou naquele pormenor.

Motivaram esta esplêndida e encantadora manifestação três humildes barcelenses que, propositadamente, deixamos no anonimato, pois entendemos que na humildade é que reside a verdadeira virtude.

Da presença «gilista», estiveram os membros da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, isto para além dos inúmeros associados, em que se encontravam presentes o Presidente da Câmara, D. Prior de Barcelos, Deputado Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Eng.º Helder Rocha, diversos jornalistas e familiares.

Aos brindes, usaram da palavra o D. Prior de Barcelos, jornalista Ribeiro Novo, Eng.º Helder Rocha, Presidente da Câmara, agradecendo por fim o homenagem.

À Ex.ª Sr.ª de João Trigueiros, assim como à sua gentilíssima filha, foram oferecidas lembranças de tão memorável data, manifestação e apreço das camadas «gilistas» pelas qualidades inegáveis demonstradas por seu marido e pai, culminando pela oferta de uma «salva de prata», com o emblema «gilista», ao homenageado.

Nacional da II Divisão

TORNEIO DE COMPETÊNCIA

ZONA NORTE

Covilhã, 5 — Gil Vicente, 1

Arrepio em tarde de calor...

Jogo na Covilhã — Árbitro — Jaime Loureiro — Porto.

Os grupos formaram:

COVILHA — Guilherme; Prata, Cabrita, Graça e Vi-seu (Lázaro); Rocha e Pereira; Calabé (Rufino), Babá Madaleno e Fazenda.

GIL VICENTE — Saavedra (Silva); Carvalho, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto, Miranda e Sá Pereira; Bilhó, Lua e Freitas.

Ao intervalo — 3-0.

Marcadores — Fazenda, Pereira, Babá e Cabrita marcaram, respectivamente, aos 14, 20, 23, 58 e 77 minutos pelo Covilhã.

O Gil Vicente obteve o golo de honra por intermédio de Freitas, quando iam decorridos 70 minutos.

Cedo se esboroaram as esperanças gilistas de conseguirem um bom resultado frente aos covilhanenses, pois eram decorridos uns escassos 25 minutos de jogo e a marca já se cifrava num 3-0 arrepiador, para quem acalentava uma ténue réstea de resultado que garantisse uma pontuação condizente com os anseios da disposição táctica, de sobremaneira cautelosa, mas que não se confirmou.

Uma mexida toda acutilante, que mais se impôs com o tento obtido aos 14 m. por Fazenda, não mais foram capazes os gi-

listas de se encontrarem frente à determinação dos covilhanenses, que procuravam a todo o custo resolver o seu «problema» nos 45 m. iniciais, de tal sorte que ao intervalo já estava ditado o vencedor.

Depois, com o decorrer do tempo, esporádicas jogadas de um e outro lado não mais produziam outra faceta que não fosse a «explicação» da presença, e que mais uma jornada estava passada.

O Covilhã, pelo seu labor, conseguiu a permanência. O Gil Vicente, um tanto apático, neste jogo, terá que lutar até à derradeira jornada.

A arbitragem sem problemas, tanto mais que o jogo foi disputado com a máxima correcção.

Resultados em 2/7/72

Gil Vicente — Valecamb.. 2-1
Vianense — Covilhã..... 2-2

em 9-7-72

Covilhã — Gil Vicente 5-1
Valecamb. — Vianense 2-2

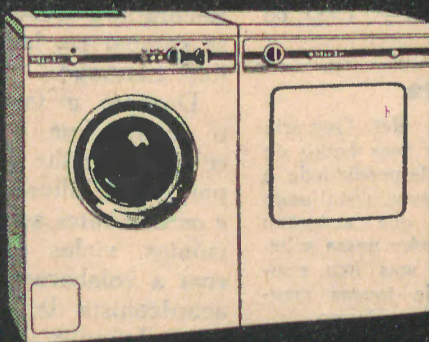
Classificação:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Covilhã	5	3	2	0	16	6	8
GIL VICENTE ..	5	2	2	1	5	7	6
Vianense	5	1	2	2	7	8	4
Valecambrense	5	0	2	3	6	13	2

Jogos para domingo:

(Última Jornada)
Gil Vicente — Vianense
Valecambrense — Covilhã

A mais perfeita união



Máquina de lavar roupa automática com secador electrónico.
Com este conjunto terá o seu tempo livre sem que se preocupe mais com o estado do tempo.
Máquina de lavar automática. Secador electrónico.

Miele®

AGENTE OFICIAL:

Armando Faria Fernandes

Av. Combatentes G. Guerra, 18-22

Telef. 82602 — BARCELOS

A FRANQUEIRA EM FOCO

Somos um dos muitos barcelenses que todos os domingos da parte da manhã se deslocam à montanha sagrada da Franqueira com a finalidade de, em primeiro lugar, assistir à Santa Missa e, no final, até cerca do meio dia, saborear as belezas naturais que daquele alto se vislumbram pelos horizontes, em todo o nosso redor. São as majestosas serras do Gerês, o Bom Jesus, o Sameiro, o mar e as suas praias e a nossa cidade. Porém, há um mundo de coisas relacionadas com aquela estância que merecem ser levadas periodicamente ao conhecimento dos amigos e devotos de Nossa Senhora da Franqueira e, por que não, de todos os barcelenses da cidade e concelho a quem aquele património diz respeito, com o dever de por ele trabalhar, venerar e estimar. Por isso, à falta de informes que se nota, propozemo-nos, autorizados pela Mesa da Confraria, colher elementos de todo o movimento de acção que ali se constatar, salientando gostosamente o bem e apontando com todo o respeito o mal que se verificar, com a certeza de, com a boa vontade e ajuda de todos nós, se promover em oásis uma obra cada vez mais bela e honrosa.

A Mesa mandou construir três genuflexórios, um para casamentos e dois individuais, para substituir os actuais que estão apodrecidos. Também mandou executar um estrado de madeira para o sopé da mesa dos paramentos da sacristia, bem como adquiriu um armário que se en-

contra em restauro, para a guarda das alfaias religiosas. Os bancos da capela carecem de uma reparação e alguns estão já apodrecidos, tornando-se urgente a sua substituição por novos.

No dia 13 de Agosto realiza-se a Peregrinação anual. No dia 22 do mês corrente a Imagem da Senhora da Franqueira vem para a freguesia de S. Paio; em 29 para Barcelinhos e em 5 do próximo mês para a nossa Matriz, em sentidas manifestações de penitência e oração.

O grande amigo da Franqueira e devoto de Nossa Senhora, Sr. António Duarte Ferreira Pedras, ofereceu vários objectos de arte sacra, antigos e valiosos, que figurarão numa exposição na Sacristia no dia da Peregrinação.

O terreiro tá a ser foco de estudos com vista ao seu alindamento, iniciando-se já alguns trabalhos de pedreiro. Há já alguns lindos jardins, que muita embelezam os lados da Capela.

A Pousada também vai passar por grandes obras de reparação e aformoseamento.

De 1 a 10 de Junho celebraram os seus casamentos na Franqueira:

António Lopes Soares, de S. Victor — Braga com Ana de Campos Palmeira Xavier, da Sé — Braga; António Cos-

CAMPO DE FÉRIAS

Sob a direcção e orientação do Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida, Professor de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e com a colaboração da Comissão Municipal de Juventude e Desportos e estudantes daquela Faculdade, devem na primeira quinzena de Setembro começar os trabalhos de pesquisas e escavações nesse local. Este trabalho insere-se na louvável actividade que a Comissão Municipal de Juventude e Desportos está a levar a efeito e relacionado com as Comemorações que a Câmara Municipal de Barcelos pretende realizar no ano de 1973, por virtude dos seiscentos anos do feito do Alcaide do Castelo de Faria.

ta Gomes, de Alvelos com Rosa Fernandes, de Pereira e José Carlos Faria Laranjeira de Carvalho com Maria do Carmo de Sousa Ferreira, de Alvelos.

A Gerência dos Armazéns de Tecidos São Pedro, desta cidade, brindou os seus funcionários e familiares com um lauto almoço na Pousada, no passado dia 1, em franco convívio e sá camaradagem, apanágio do pessoal daquela próspera Empresa, em comemoração do dia do seu Patrono.

No mês de Junho visitaram a Franqueira várias excursões, entre elas uma de altos funcionários da C. P.. No livro de honra inscreveram-se 53 visitantes, do Porto, Gaia, Braga, Famalicão, Chaves, Barcelos, Luanda, Brasil e França.

J. J. C. R.

Casa Raul Veloso ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83
Telefone 82273—BARCELOS

Conferência de Imprensa

A convite do presidente da Câmara de Barcelos teve lugar, ontem, uma Conferência de Imprensa que se realizou pelas 18 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Durante a reunião foram abordados os seguintes temas:

Dia de Barcelos—Festas da Virgem Peregrina em Pontevedra

Estiveram presentes na reunião membros do Ayuntamiento de Pontevedra e da Comissão das Festas da Virgem Peregrina que apresentaram o programa das referidas Festas, em especial as manifestações dos *Dias de Portugal e Barcelos*, 19 e 20 de Agosto, e convidaram as Autoridades Barcelenses e População de Barcelos a assistirem aos referidos festejos.

V Jogos Luso-Brasileiros

Exposição dos números relativos ao programa dos *V Jogos Luso-Brasileiros* a realizar em Barcelos no dia 29 do corrente e do modo como se pro-

cederá a recepção às Altas Individualidades Brasileiras e Portuguesas que estarão presentes nesse dia.

No próximo número referir-nos-emos, em pormenor, a essa reunião.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

Novidades

BOUTIQUE
COLDRE
Telefone 83285

D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANÍFIÇOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre o

Casa Soucasaux

Equipamentos fotográficos. Motores
fotográficos. Motores sob pressão.
Equipamentos fotográficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial:

R. D. António Barroso—BARCELOS

Sede:

Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS

MAIS BARATOS

ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra—Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas

Artigos de Pesca

Perfumaria

Produtos de Beleza

Artigos de Borracha

Instalações provisórias

Largo do Teatro, 8 Telef. 82404

BARCELOS

A exposição de Mattos Portugal

(Continuação da pág. 1)

aos cambiantes que plásticamente nos vai propondo.

Frente a essas constantes sempre, em bruma melancólica, seus vermelhos, roxos e escuros sombreados, sejam em flores ou poentes, são sempre um canto, não se dirá de primavera ou de festa, mas um canto deslumbrado em matizes doloridos. Quando se observam as suas paisagens, sente-se que se está em presença de nítidos panoramas solitários, de descrição em que a cor não é mais do que a protagonista duma contida solidão. Por outro lado, a motivação de flores serve à artista para se encontrar com perdas ternuras que a sua alma recria numa natureza abundante de cores adolescentes, mas como que em céus tormentosos.

Em certos dos seus quadros há uma escrupulosa consciência na sua afirmação de si mesmo, qualquer coisa que exilada dentro de si se expande com instintivo sentido de equilíbrio plástico, mas que basta a difícil distribuição de cor para interpretar a síntese da sua etapa espiritual.

Mattos Portugal, que vem expondo individualmente tanto em Lisboa, como no Porto, Coimbra, Leiria e outras cidades no País, como também em várias metrópoles no estrangeiro, França, Espanha, Grécia, Suécia e Porto Rico, com uma gama de trabalhos sempre em renovação, e embora seus caminhos não sejam meras impressões abstractas, há neles uma vivência onírica que nos conduz, para além da arte a uma meditação de natureza estética e espiritual.

Uma exposição de pintura é sempre um espectáculo de gosto e de amor, sobretudo nesta nossa Península Ibérica, de fortes luminosidades solares e de tantos e tão atraentes motivos vivos que, nos pintores de fina sensibilidade artística, como Mattos Portugal (Eunice Ferreira, de estirpe espanhola por sua bisavó, produzem uma inquietação emocional.

Da Escandinávia à Ásia passando pela Europa e Médio Oriente, com os pincéis na mão, os olhos fixos no modelo, Mattos Portugal sabe ajustar às vibrações da sua alma ao trabalho que a apaixone.

Daí o seu destemido ardor de bem servir quanto, pelo cadinho da sua visão ou da sua imaginação, a comove, fazendo

dela uma das mais auspiciosas pintoras por imposição do Destino.»

///

A consagrada artista expôs os seus maravilhosos quadros, durante alguns dias, no Solar dos Pinheiros, em mais uma iniciativa feliz da Câmara Municipal, pelo seu Pelouro da Cultura.

Foi uma manifestação de arte que os barcelenses apreciaram com dignidade e soberberam interpretar com enlevo, embebecidos e enfeitados, pela beleza dos trabalhos expostos.

Se estas exposições devem continuar, não podemos deixar de felicitar a talentosa artista Mattos Portugal, por ter trazido até nós a sua sensibilidade artística, expressa em quadros diante dos quais havemos de render as nossas homenagens — vencidos pelo seu talento pela sua arte e pelo extraordinário poder de penetração nas coisas íntimas...

A INDÚSTRIA EXPORTADORA DINAMARQUESA

Não aprova as decisões do ministro dos Negócios Estrangeiros

A firma dinamarquesa Sæbroe Atlas, em resposta aos seus agentes em Moçambique, que lhe tinham expressado forte apreensão pelo futuro das suas relações comerciais em virtude das atitudes anti-portuguesas assumidas pelo Governo da Dinamarca, dirigiu à firma moçambicana a seguinte carta:

Ex.mos Senhores:

Em nosso poder a vossa prezada carta, que agradecemos.

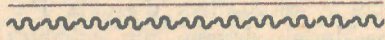
A situação nela referida foi também, como é óbvio, objecto de polémica na nossa Imprensa.

Evidentemente, a indústria exportadora dinamarquesa não aprova as decisões tomadas pelo nosso ministro dos Negócios Estrangeiros, uma vez que temos sempre mantido excelentes relações comerciais e de amizade com o vosso País e a vossa firma.

Aproveitamos o ensejo para informar que o nosso director

Seguro obrigatório

— Entrou em vigor o seguro de responsabilidade automóvel obrigatório na Roménia. Os únicos países da Europa que ainda não têm este seguro obrigatório são a Grécia e Portugal.

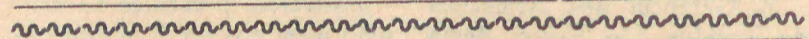


MENINO BARCELENSE

(Continuação da pág. 1)

rais — quantas estioladas — por a prática nem sempre obedecer apenas à selecção dos valores autênticos — para os quais — como com o pequeno Vitó — a actividade na vocação não custa e até dá prazer, tornando o mundo mais belo e mantendo trasbordante a cornucópia da abundância.

O pequeno artista — verdadeiro menino prodígio — é filho do nosso conterrâneo, Sr. Marco Aurélio Martins e neto do Sr. António das Neves Martins, estabelecido com indústria de panificação, no lugar das Andorinhas, Vila Frescainha S. Pedro.



Crise da Juventude?

Estão agora muito em voga — e não só no nosso País — dissertações de pedagogos sobre os chamados «problemas da juventude».

Quais são, afinal, tais problemas, que só agora se põem ou existem?

Não fomos todos nós, jovens também?

Não tivemos acaso problemas?

Estamos em crer que sim, que também nós os tivemos!

Não são, pois, novos os problemas o que nos parece é que pretendem resolvê-los, isso sim, por novos métodos...

E esses métodos serão, com efeito, os que conduzem a soluções verdadeiras?

Não, de modo nenhum! Sempre se tem entendido que a resolução de problemas só pode ser assacada a quem para tanto tiver verdadeiras aptidões, a quem os conheça, a quem tenha possibilidade de executar as soluções encontradas.

Ora, o que actualmente se passa com a juventude tem todo o aspecto de deficiente educação, de falta de respeito, de prepotência juvenil que no nosso tempo se castigava duramente e hoje se deixa impune.

Permite-se, hoje, que os jovens discutam problemas e proponham soluções, em casos que de modo nenhum se pode aceitar que o façam até mesmo no simples seio familiar.

Os jovens pautam hoje os seus procedimentos físicos ou mentais por figurinos que eles próprios escolhem e, com o

consenso dos pais ou educadores, assumem atitudes que até temos vergonha de classificar aqui.

Pretendem e conseguem muitas vezes, impor a sua vontade e já não só em casa mas no próprio convívio com a sociedade!

E são os pais, os educadores, os chefes, os professores, a transigir, a contemporizar, na busca de uma forma de diálogo que eles afinal não pretendem nem aceitam.

Existirão problemas da juventude, estamos cientes; mas, é a nós, adultos, como sempre foi, que compete conhecê-los e resolvê-los.

Não podemos nós, pais e educadores, consentir que essa juventude seja a que pretexto for absorvida pelo vício, pela dissolução e pela subversão.

Há que enfrentar o grave problema que se nos apresenta e temos de fazê-lo drasticamente.

Devemos ter presente os exemplos que nos chegam de fora e precavermo-nos para que o mesmo nos não aconteça.

A pornografia, as drogas, a dissolução da moral, enfim, o vício e o sexo, destroiem essa juventude que quer cada vez mais liberdade para se destruir.

Crise de juventude? Não! Crise de autoridade paternalista!

Há, portanto, que estarmos alertas!

ENCERRAMENTO

DO CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR

As 17 horas, do dia 22 de Julho, dá-se o acto solene para encerramento do Curso de Formação Familiar, sob a presidência do Ex.mo Senhor Governador Civil do Distrito.

Como no acto se deverá juntar a homenagem dos Lavradores ao Governo da Nação, pela promulgação da legislação social em benefício dos agricultores, a quem foram concedidos os mesmos direitos dos restantes trabalhadores, espera-se a presença de alto representante dos Poderes Centrais.

A cerimónia constará de: inauguração de trabalhos das alunas; homenagem e agradecimento ao Governo, com encerramento dos retratos de Suas Excelências, o Chefe de Estado, o Presidente do Conselho de Ministros e do Ministro das Corporações; sessão solene, com distribuição de diplomas.

Além das personalidades referidas, espera-se ainda a presença de: Presidente e Vereadores da Câmara de Barcelos; Delegado e Sub-Delegado do INTP; Chefe da Missão de Acção Social; Presidente da Caixa de Previdência distrital;

representante da Junta Central das Casas do Povo, D. Susana Lagrifa etc., etc.

Coroa solene do encerramento do Curso, para promoção das gentes — iniciativa da Casa do Povo de Vila Frescainha.

Luanda possui 44 Bibliotecas

Segundo informação divulgada por fontes oficiais, existem, na Província de Angola, 93 bibliotecas, das quais 44 em Luanda, reunindo para cima de 316 mil volumes.

Só na capital da Província está mais de metade dos livros existentes nessas bibliotecas, precisamente 195 mil. O número de leitores em 1970, ascendeu a 85 369, em todas as bibliotecas abertas ao público.

Por outro lado, Angola tem, actualmente, seis museus, sendo quatro do Estado, um de uma entidade pública e um de uma particular.

Professor António Rego

O nosso querido amigo Sr. António Afonso do Rego, ilustre Delegado Escolar na nossa cidade, enviou-nos uma atenciosa carta de agradecimento pelas referências que aqui fizemos a quando a sua condecoração.

Registando a atenção, queremos dizer ao Sr. Prof. António Rego que as nossas palavras foram ditadas pelo espírito de justiça que sempre nos anima, razão porque nada tem a agradecer-nos.

Galeria
fotografia

